

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**ENFERMAGEM E A NAVEGAÇÃO DE PACIENTES: CENÁRIO E
OPORTUNIDADES NO BRASIL – REVISÃO NARRATIVA**

Pérola Brito Palhano (enfperolabpalhano@gmail.com)

Isabelly Eduarda Silva Oliveira (isabelly.oliveira@upe.br)

Milena Belarmino Delgado Dos Santos (belarmilena@gmail.com)

Marcelle Coutinho Salgues Ricardo Pereira (marcelle.ricardo@upe.br)

Maria Pricila Olivera (mariapricila1102@gmail.com)

Maria Lúcia Neto De Menezes (maria.luciamenezes@upe.br)

Fabia Maria De Lima (fabia.lima@upe.br)

Maria Das Neves Figueiroa (neves.figueiroa@upe.br)

Navegação de pacientes representa a prática de guiar e identificar barreiras dos pacientes através da complexidade do sistema de saúde, com o objetivo de agilizar o acesso a exames e tratamentos. O programa foi criado em 1990 nos Estados Unidos, com a finalidade de superar obstáculos ao atendimento, garantindo continuidade do tratamento, do início ao fim, para pessoas com doença crônica, incluindo o câncer. A navegação é uma prática que pode ser

feita por profissionais da área da saúde ou leigos treinados. Em diversos países do mundo, incluindo o Brasil, a maioria dos navegadores são enfermeiros. O propósito desse estudo consiste em analisar os cenários de atuação e atividades desenvolvidas por enfermeiros navegadores que atuam no Brasil. Trata-se de revisão narrativa, cujas consultas foram realizadas nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde. O protocolo de pesquisa envolveu estabelecimento da questão de investigação, critérios de inclusão, estratégia de busca, seleção e extração dos dados, síntese e elaboração de quadro sinóptico. Sete artigos compuseram o corpus de análise. Os resultados demonstraram que a maioria dos programas de navegação no Brasil é desenvolvida com pacientes oncológicos, mas também com portadores de doenças crônicas e infecciosas, como o Diabetes Mellitus e a Aids. Poucas instituições de saúde no Brasil possuem esse programa implantado. Nos locais onde existe o programa efetivamente funcionando, são serviços de atenção especializada e unidades de assistência terciária, embora já exista relato de navegação na atenção primária. A navegação envolve ações de planejamento de acesso a exames e cuidados avançados e de suporte em ambientes com recursos limitados. Os desafios atuais consistem em formar enfermeiros para atuação em navegação, ampliação da cobertura dos programas de navegação, com serviços que promovam cuidados de alta qualidade, centrados na necessidade de cada paciente, utilizando os serviços e recursos existentes no sistema de saúde.

Palavras-chave: navegação de pacientes; enfermagem; níveis de atenção à saúde.